ATA Nº 01/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

----------Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do Edifício dos Paços de Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira, com a presença do primeiro secretário, senhor Geraldo Tavares Campas e da segunda secretária, senhora Maria Cristina de Oliveira Saavedra e restantes membros, senhores Pedro Miguel Gomes de Sousa, Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Sérgio Manuel Brandão de Azevedo, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, Jorge Fernando Silva e Sousa, Joana Alexandra Gomes Brandão, Davide Nuno Tavares Fernandes, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Pedro Miguel Ferreira da Silva Bastos, Fátima Cristina Conceição Oliveira Pinho, Luís Carlos Pinho Brandão de Almeida, José Maria de Oliveira Ribeiro, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesias Alvarenga, Chaves, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, S. Miguel do Mato, Tropeço, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covêlo de Paivó e Janarde e a Secretária da Junta de Freguesia de Santa Eulália. ----------

---------- Estiveram também presentes a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, a senhora Vice-Presidente Cláudia Margarida Brandão de Oliveira e os senhores Vereadores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Duarte e Maria Helena Pinto Rodrigues. -

---------- Faltaram os senhores Jonathan Gonzalez Y Ribeiro e Rui Filipe Vilar Gomes. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, às catorze horas e quarenta minutos. Antes da ordem de trabalhos, o senhor Presidente cumprimentou todos os presentes. -

---------- Em seguida, foi elencada a ordem de trabalhos: ----------

---------- 1. Período de intervenção dos senhores munícipes ----------

---------- 2. Período de antes da ordem do dia ----------

---------- 2.1 Atas – aprovação ----------

---------- 2.2 Correspondência ----------

---------- 2.3 Diversos ----------

---------- 3. Período da ordem do dia ----------

---------- 3.1 Informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e sobre a situação financeira do Município;----------

---------- 3.2 Demonstração do Desempenho Orçamental – Integração de Saldo de Execução Orçamental – 1ª Revisão ao Orçamento e 1ª Revisão às Grandes Opções do Plano----------

---------- 3.3 Mapa de Pessoal – alteração ----------

---------- 3.4 Coordenador Municipal de Proteção Civil – Despesas de Representação ----------

---------- 3.5 Vantage Towers, SA – Reconhecimento de Interesse ----------

---------- 3.6 Nettapus Tourism, Lda – Reconhecimento de Interesse ----------

---------- 3.7 Compromissos Plurianuais, Pagamentos e Recebimentos em Atraso – Declaração – Conhecimento ----------

---------- 3.8 Estudo para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Bioresíduos – Apresentação ----------

---------- 3.9 Alteração dos Limites Territoriais entre a Freguesia de S. Miguel do Mato e as Freguesias de Fermedo, Tropeço e Escariz – iniciativa legislativa – parecer ----------

---------- 3.10 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arouca – Relatório de Atividades 2022 -------- ----------

---------- **1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:----------**

---------- No período de intervenção dos senhores munícipes interveio o senhor **Jorge Amorim** que, depois de cumprimentar todos, iniciou a sua intervenção relatando a falta de ligação da fibra ótica às casas no lugar das Cales e Ameixieira (ela existe, mas os operadores desconhecem que ela exista por não estar ligada a nada), as descargas indevidas de resíduos de construção do lugar Ameixieira – Viveiros da Granja e no baldio de Souto Redondo (alertando para o risco para a saúde pública) e ainda sobre uma obra executada pelo executivo anterior, numa rampa de garagem, no número 7 da Avenida 25 de abril, na Vila de Arouca, onde o passeio tem um desnível muito grande, tornando o acesso à propriedade difícil. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que, depois de cumprimentar todos, informou que, quanto à fibra ótica, não é o município que está a fazer o investimento, pelo que a solicitação da mesma terá de ser efetuada junto dos operadores, mas no final da reunião, poderá ser possível, se o senhor Jorge Amorim entender, e com o apoio do vereador e do Chefe de Divisão identificar o problema e a localização, e tentar articular com a DST ou as operadoras. Quanto às descargas indevidas de resíduos, considera que este é um problema no concelho, talvez por falta de civismo, e o município está a tentar colmatar através de um projeto-piloto. Recorda que todos os empreiteiros são obrigados a levar os resíduos para uma central, mas também existem as obras de menor dimensão e individuais, e é nestas que o problema se agrava, e é quanto a estas que se procura

colmatar o problema com unidades móveis. Garante, por fim, que os serviços têm estado atentos e que a situação em específico dos Viveiros da Granja vai ser analisada. Quanto à terceira questão, diz que não entendeu muito bem a observação efetuada, porque a Avenida 25 de Abril tem as rampas de acesso a todas as garagens, mas garante que se existir alguma inconformidade, será analisada e, se for caso disso, encontrar soluções. ----------

---------- De seguida, interveio o senhor **Fernando Correia** que, depois de cumprimentar todos, questionou sobre as várias intervenções que a empresa E-Redes tem efetuado no Município, considerando que as intervenções desta empresa no município têm revelado pouca ética e poucos critérios legais na manutenção e preservação da biodiversidade do território. Questionou ainda sobre que tipo de intervenção ou atuação teve o município, depois de ter conhecimento da atuação da mesma para salvaguardar o interesse dos munícipes. Questionou, por fim, se a Câmara Municipal tem os instrumentos e mecanismos técnicos e financeiros para recompensar os munícipes, e se estas intervenções têm sido acompanhadas pelos técnicos do GTF. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que clarificou as questões levantadas, tendo dito que há várias entidades que têm intervenção no território, não tendo o Município forma de impedir a sua atuação, recordando que está em curso uma proposta de Regulamento para se poder criar normas e regras de atuação no Espaço Público. Garantiu que os serviços do Gabinete Técnico Florestal acompanham as situações, e disse ainda que se existir alguma inconformidade o município irá comunicar ao SEPNA e ao ICNF. Recordou ainda que os privados devem também fazer essa comunicação junto das entidades. Quanto à questão das compensações, tratando-se de faixas primárias, os proprietários têm compensações, nas demais faixas não é função do município, mas garantiu que o mesmo tem sensibilizado o Governo para que este faça as compensações necessárias.

----------2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

----------2.1 ATAS – APROVAÇÃO ----------

---------- Foi presente a ata n.º 6/2022. ----------

---------- Não havendo intervenções, foi posta à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria com 3 abstenções por ausência na respetiva assembleia. ----------

----------2.2 CORRESPONDÊNCIA ----------

---------- Como a correspondência foi enviada para todos, via email, este ponto da ordem de trabalhos foi cumprido. ----------

----------2.3 DIVERSOS ----------

---------- Iniciou-se este ponto com a intervenção da senhora **Fátima Pinho** que depois de cumprimentar todos, fez uma reflexão sobre a sustentabilidade intergeracional, que está relacionada com a habitação. Disse que tudo o que o município fez, em concreto na habitação, foi uma operação de reconversão da antiga escola primária de Vila Nova e a escola de Noninha, e candidaturas a alguns fundos europeus. Questionou, sobre o que tem sido feito, pedindo números em concreto e, se é uma prioridade do município acelerar a concretização da Estratégia Local de Habitação. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara respondeu, considerando que esta questão é de extrema importância, explanando alguns aspetos da Estratégia Local de Habitação, como, por exemplo, a Vila Pavão que tem por objetivo a majoração para jovens e fixação dos mesmos, tendo sido um investimento avultado do município para a aquisição e infraestruturação dos equipamentos, estando todos os lotes vendidos. -- ----------

---------- Relembrou que há várias dimensões na estratégia local de habitação, sendo uma delas também, a carência habitacional – trazendo o exemplo do Bairro Social de São Pedro, que está a aguardar saldo para a sua requalificação. Recordou ainda os outros projetos trazidos pelo membro da Assembleia, a senhora Fátima Pinho, as duas escolas e a Quinta do Cerrado, que é um projeto com 24 unidades de alojamento, e disse ainda que a segunda fase deste projeto irá incluir mais oito apartamentos para renda acessível. Informou ainda que são mais de 30 os projetos que estão a ser desenvolvidos pelos munícipes – 200 habitações – e candidatados ao Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito da Estratégia Local de Habitação. Acrescentou que foi criado um apoio no gabinete da área social para ser possível agilizar estes projetos, garantindo que ninguém fica para trás. -

---------- Interveio de seguida a senhora **Alda Portugal** que, depois de cumprimentar todos os presentes, abordou o tema relativo à degradação do edifício do serviço público de justiça em Arouca, a carência de recursos humanos e a visita, ao mesmo, pelo senhor Secretário de Estado, questionando a senhora Presidente da Câmara sobre quais as necessidades e oportunidade que foram identificadas, quais as prioridades de ação que foram estabelecidas, quais as datas concretas para a atuação e quais os valores de financiamento previstos. Referiu ainda que, num índice de 1 a 125 pontos, dado pelo Governo, o tribunal de Arouca está nos 100 pontos, mostrando-se, assim, num estado de degradação elevado. E sublinhou a contínua discussão e o contínuo desalento de toda a população acerca da ineficácia das ações e medidas para a resolução do problema. Lamentou, por fim, o estado a que chegou uma edificação pública, e apela à real ação do município. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara esclareceu que é importante cada um desempenhar o seu papel. Considerou que, fruto das sensibilizações feitas junto do Ministério, Arouca recebeu o senhor

Secretário de Estado da Justiça, vários membros de várias divisões da gestão dos equipamentos e recursos humanos da justiça e o administrador regional, a Ordem dos Advogados e a jurista, tendo havido uma reunião de balanço, sensibilização e de tomada de consciência do problema. Esclareceu ainda que o senhor Secretário de Estado não se comprometeu com datas, mas garantiu que o Tribunal está classificado como prioritário, faltando apenas o financiamento, que está a ser diligenciado junto do Ministro das Finanças e da Administração Pública. Informou que o município, ao abrigo de um protocolo, disponibilizou-se a avançar de imediato com um projeto para se submeter a financiamento. Informou ainda que já foram identificadas algumas patologias na cobertura, fruto de uma visita dos serviços municipais com um empreiteiro, havendo a possibilidade de se avançar com um procedimento mais célere para se resolver um problema base, sem que se ponha em causa o projeto maior de requalificação de todo o edifício. ----------

---------- Voltou a pedir a palavra a senhora **Alda Portugal** que voltou a falar sobre os recursos humanos do Palácio da Justiça, dizendo que sabe que tem havido alguns concursos, questionando a dificuldade que tem existido no recrutamento de pessoas para a área dos Recursos Humanos. ----------

---------- Foi dada novamente a palavra à Senhora Presidente da Câmara, que esclareceu que abriram alguns concursos e que alguns ficaram desertos em Arouca, sendo sinal de que haverá necessidade de reforçar ou melhorar as vias, para além das melhorias que já foram feitas. ----------

---------- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Mansores, senhor **Jorge Oliveira**, que depois de cumprimentar todos, parabenizou o município por algumas iniciativas, como é o caso da 2.ª Edição de Apoio ao Comércio Local e o projeto/parceria Bola Mágica, de seguida, explanou algumas das suas preocupações enquanto Presidente de Junta: quanto aos semáforos no lugar de Alagoas, Escariz, alertou que estão muitas vezes desligados, sendo preocupante, por ser um lugar de muitos acidentes, questionou, por isso, a Senhora Presidente de Câmara sobre o que está a ser feito e o que poderá a vir a ser feito, sobre qual a responsabilidade da Câmara perante esta situação e se a IP será a total responsável pelo local. Quanto à poluição da Ecovia do Arda, considerou que a maioria desta poluição advirá de uma lixeira situada no Gamarão e que é uma situação que terá de ser resolvida, questionando qual o ponto de situação, se existe projeto alternativo, o que está a ser feito, qual a responsabilidade da APA no problema e se a lixeira será eliminada. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara clarificou todas as preocupações apresentadas, agradecendo as palavras de apreço sobre os projetos e iniciativas do município. Quanto aos semáforos das Alagoas, reiterou que já tem havido vários alertas dos Presidentes de Junta de Escariz e Mansores sobre este problema, sendo que o executivo tem solicitado à IP a intervenção desta. Deu nota de que,

fruto dos acidentes ocorridos, houve lugar a uma reunião ao qual o município levou várias propostas, reforçando a melhoria das condições de circulação e segurança no local, apesar de se tratar de uma Estrada Nacional. Duas destas propostas têm a ver com a reformulação do posicionamento e sentidos de trânsito, e as outras duas propostas têm a ver com medidas de acalmia de tráfego que inclui a elevação no cruzamento e as lombas sinalizadoras. Acrescentou ainda que será uma solução a instalação de um mecanismo de controlo de velocidade associado ao semáforo, garantindo que há uma manutenção minuciosa com os mesmos. Deu nota ainda que estas propostas estão a ser avaliadas pela IP. Quanto à questão da poluição do Rio Arda/Ecovia, reforçou que esta poluição só está visível porque o município está a investir no seu património e na valorização das zonas ribeirinhas, reiterando que estes problemas terão de ser tratados e resolvidos. Informou que há uma equipa do Município que está a efetuar a gestão e a manutenção da Ecovia e que as intempéries levaram à necessidade de lançamento de uma empreitada para reforço da limpeza. Informou também que há um técnico especializado em engenharia natural que está com a equipa do município para garantir que há soluções especificas para os problemas. Recordou ainda que o município tinha um projeto simples para a contenção da lixeira de Gondim que não foi aprovado pela Agência Portuguesa do Ambiente e, portanto, o município está a retomar as negociações para que, em conjunto com aquela entidade, se consiga encontrar a solução. ----------

---------- Usou da palavra o senhor Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo, **Vítor Arouca**, que depois de cumprimentar todos, abordou o tema do encerramento de algum comércio local em dias de jogos "grandes" do Futebol Clube de Arouca, por falta de segurança, questionando a senhora Presidente da Câmara se a problemática já foi identificada pela Câmara Municipal, que medidas já foram tomadas ou podem vir a ser tomadas para providenciar maior segurança nesses dias, se a Câmara poderá diligenciar junto do Comando ou do Ministério da Administração Interna para se ver reforçado o contingente para a segurança de pessoas e estabelecimentos nos dias de eventos desportivos. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara esclareceu dizendo que sabe que há uma articulação com os serviços da proteção civil e há medidas de precaução que são tomadas. Acrescentou que não tem conhecimento de mais preocupação por parte dos comerciantes, tirando os casos das claques que são mais problemáticas. Por fim, referiu que, quanto a esta questão, a dinâmica gerada pelos jogos é positiva e abraçada pelo comércio local, nomeadamente estabelecimentos de restauração e bebidas, podendo haver uma incapacidade em termos de recursos humanos para dar resposta à "invasão" pontual. ---- ----------

---------- Interveio, de seguida o senhor **Luís Almeida** que depois de cumprimentar todos, questionou sobre a não reparação de algumas anomalias de infiltrações na escola de Canelas e também

sobre um concurso público de aquisição de serviços de consultoria nutricional da Adrimag, sendo que este concurso não está no âmbito territorial da empresa, questionando assim qual é o projeto em concreto e o que está a ser feito. ----------

---------- A senhora Presidente referiu, quanto ao polo escolar de Canelas, que já foi feito o levantamento da patologia e já está a mesma identificada, sendo necessária contratação pública, estando, por isso, o município a aguardar para prosseguir com o concurso da empreitada para reparação das inconformidades. Quanto à segunda questão, foi feita a apresentação do plano nacional de alimentação saudável em Arouca, recolhendo vários contributos do projeto Arouca Agrícola e foram várias as entidades que concorreram para dinamizar ações no âmbito deste plano nacional. A Adrimag, para além da sua área de intervenção, candidatou-se e ficou gestora. Esta candidatura exige a contratação de recursos humanos, neste caso, de nutricionista, que irá dar apoio aos diferentes projetos.

---------- Interveio o senhor **Pedro Sousa**, que depois de cumprimentar todos, apresentou algumas notas positivas relativas ao concelho de Arouca, nomeadamente, o volume de negócio das empresas de Arouca que, em 2021, ultrapassou os 600.000.000€; o aumento do emprego líquido em Arouca; e o prémio Green Destinations Gold Awards, considerando que este último traz muito reconhecimento. De seguida, abordou o tema da recolha de contributos para a elaboração do novo Regulamento de Apoio às Associações, e questionou se os contributos foram significativos ou se estão a ser e se se prevê que haja grandes alterações ao mesmo. Questionou também sobre as propostas de redução do tarifário da água apresentadas pelas "Águas do Norte" abordadas pelo PSD na última Assembleia Municipal, nomeadamente quais foram as medidas em concreto que foram apresentadas pelo PSD em reunião de Câmara (para que o preço da água baixe), e o que disse o Presidente do Conselho de Administração das Águas do Norte ao município quando foi inquirido sobre o conjunto de soluções disponíveis. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara referiu, quanto à consulta pública do Regulamento do apoio ao associativismo, que houve vários contributos que estão em análise pela equipa, e esclareceu que não parece haver grandes alterações ao mesmo. Quanto às Águas do Norte referiu que não se recordava de qualquer proposta apresentada em Reunião de Câmara pelo PSD para reduzir o custo da água. Mas esclareceu que foram feitas algumas reuniões com as Águas do Norte a pedido de alguns membros da Assembleia, e que, inclusive, questionou o senhor Presidente José Machado do Vale acerca das propostas apresentadas ao PSD, porque nas reuniões da parceria nunca houve a possibilidade de baixar os preços, com os municípios, desde 2021, a tomarem uma posição de não aumentar o tarifário, e quantas vezes reuniram, ao qual o senhor Presidente respondeu que confirma que foram solicitadas

reuniões por elementos candidatos à autarquia de Arouca, no âmbito das eleições, mas em momento algum as Águas do Norte poderiam ter referido qualquer abertura para reduções das tarifas. ----------

---------- Usou da palavra o senhor **Sérgio Azevedo**, que depois de cumprimentar todos, manifestou a sua opinião sobre o mapa de pessoal, nomeadamente, a defesa da honra dos funcionários do município, dizendo que não há funcionários a mais no município de Arouca. Deu, ainda, os parabéns a todo o pessoal do Município. ----------

---------- Interveio a senhora **Joana Brandão**, que depois de cumprimentar todos, trouxe a informação de que decorreu nos dias 10 a 12 de fevereiro de 2023 o Encontro Internacional de Gestão de Museus e Monumentos, dizendo-se orgulhosa por ter sido realizado em Arouca. Reconheceu, ainda, que passou um ano da celebração do acordo da gestão tripartida da gestão do Mosteiro de Arouca, questionando qual o balanço que a Senhora Presidente faz sobre o mesmo. E questionou também sobre o porquê da não realização do desfile de Carnaval das Escolas. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara informou que, quanto ao acordo de gestão tripartida, o balanço é positivo, e continuam a trabalhar para que no Portugal 2030 haja financiamento para nova fase de intervenção no Mosteiro. Quanto à questão do Carnaval, referiu que foi uma decisão do Agrupamento de Escolas de Arouca e que a decisão foi respeitada pelo Município. ----------

---------- Em seguida, interveio o senhor **Óscar Brandão**, que depois de cumprimentar todos, referiu a questão das "Águas do Norte", dizendo que quem se propôs a resolver a questão do preço da água foi a senhora Presidente da Câmara e não o PSD, tendo apenas o PSD tentado perceber quais as soluções que existem e apresentá-las aos arouquenses, referiu também o dinheiro gasto no relatório de diagnóstico ainda não concluído. E acrescentou ainda que o PSD está informado e que é capaz de dar respostas cabais a esta problemática. Relativamente à habitação referiu que esta é uma questão de recorrente discussão nos órgãos municipais, e que há 30 anos que a Câmara não promove a construção de habitação social em Arouca, e questionou a senhora Presidente do porquê. Quanto ao Regulamento de Apoio de Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo, questionou se no presente ano as Associações ainda se candidatam pelo Regulamento existente e se o próximo só entrará em vigor em 2024. Questionou a senhora Presidente se vão continuar a existir processos e mecanismos pouco transparentes, pedindo esclarecimentos sobre estes, nomeadamente, sobre um protocolo assinado com uma associação em 2008, onde uma associação de direito privado recebe 220.000€, sobre uma associação que foi subsidiada para atividades correntes, não sendo esta uma possibilidade do Regulamento, sobre outra associação, a Associação Empresarial, que recebe 15.100€, sobre o apoio aos serviços sociais dos trabalhadores da Câmara. E continuou, questionando o porquê de o Conselho

Municipal da Educação ainda não ter reunido no novo mandato, e pede mais informação à senhora Presidente da Câmara sobre o funcionamento e a eficácia dos restantes Conselhos e Comissões do Município. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara esclareceu dizendo que quanto ao relatório das Águas do Norte é o final, tendo sido enviado aos membros da Assembleia no anterior mandato e reenviado aos atuais membros da Assembleia. Quanto à habitação, disse que esta é uma prioridade, elencando as intervenções feitas nos Bairros Sociais de São Pedro e Alvarenga, e o apoio ao arredamento e referindo que o município não vai apostar em bairros sociais porque os mesmos não trazem inclusão, integração e coesão e que o município tem apoiado no arrendamento. Quanto ao Regulamento do Apoio ao Associativismo, referiu que este ainda está em fase de revisão, portanto, será o ainda em vigor a permanecer durante este ano. Referiu ainda quanto a este tema que os processos são todos transparentes e todos aprovados em reunião de Câmara, e que a Associação Geoparque faz serviço público, com um quadro técnico altamente especializado tendo contribuído para o desenvolvimento da paisagem, biodiversidade e valorização do meio ambiente, e que muito tem contribuído para o patamar de desenvolvimento sustentável em que nos encontramos. Recordou que esta gere alguns equipamentos municipais (Casa das Pedras Parideiras, Radar Meteorológico e Arouca Agrícola), que, se não fosse a AGA, teriam de ser geridos pelo Município. Quanto às restantes questões e em relação à associação de Provesende, disse que foi um erro e já houve uma retificação, em relação à AECA trata-se do valor que foi atribuído para a dinamização da Campanha de Natal. Referiu ainda que o senhor Óscar Brandão tem razão e que já devia ter sido realizado o Conselho Municipal de Educação, explicando que tal ainda não foi possível pois há representantes que faltam ser nomeados e só depois é que poderá ser realizado. -----

---------- Voltou a pedir a palavra o senhor **Pedro Sousa**, para referir novamente as questões relacionadas com as "Águas do Norte" e a posição Partido Social Democrata, dizendo que se o PSD tem as soluções necessárias para esta problemática será importante que as dê porque o contributo de todos é essencial. ----------

---------- Usou da palavra o senhor **Óscar Brandão** para reforçar a posição do Partido Social Democrata, relativamente ao tema das "Águas do Norte", tendo referido que terá de ser a senhora Presidente da Câmara a ter a responsabilidade de tomar a iniciativa para ouvir o PSD e as propostas que o mesmo tem. Constatou ainda que o PSD tem trazido várias outras propostas ao longo dos últimos mandatos. ---------- ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos** que depois de cumprimentar todos, interveio sobre a poluição e derrocadas do rio Arda ao longo da Ecovia, lembrando que já tinha alertado para as

derrocadas nas margens do rio, e agora, depois das últimas enxurradas, alertou para mais derrocadas e até para a destruição de partes significativas de campos agrícolas, vedações e infraestruturas adjacentes a esta Ecovia. Referiu ainda a criação de caminhos no espaço da antiga lixeira, dizendo que teme que as coisas se compliquem ainda mais com estes novos caminhos, estranhando que os mesmos tenham tido a aprovação da APA. Questionou, a senhora Presidente da Câmara, se já foram feitos levantamentos quantitativos e qualitativos dos prejuízos e impactos ambientais provocados pelas chuvas ao longo da Ecovia, se a APA já foi convidada para ir ao local ver a destruição que lá se encontra, se as movimentações de terra na antiga lixeira foram autorizadas, se sim por quem, se não quais as diligências da autarquia, e se foram comunicadas. Trouxe ainda o tema da alteração do regulamento de regalias sociais de concessão entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários, questionando qual o motivo da demora da pronúncia da autarquia sobre este assunto, quais foram os resultados da auscultação pública. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara esclareceu as questões apresentadas, dizendo que, quanto à Ecovia, há hoje uma equipa especializada em engenharia natural para dar resposta e fundamento às intervenções necessárias. Quanto aos acessos que estão a ser criados na lixeira de Gondim, afirmou que os serviços têm conhecimento e que foram averiguar junto do Gabinete Técnico Florestal para que fosse identificada a razão dos acessos, tendo estes concluído que os mesmos servem para facilitar a limpeza e eliminação dos eucaliptos na zona de Santa Luzia, mas que continuam a analisar para perceber se os mesmos estão em conformidade, se não estiver, afirma que irão ser tomadas as diligências necessárias. Quanto ao levantamento do impacto da intempérie, referiu que foi feito um levantamento exaustivo das intervenções no espaço público e privado necessárias a efetuar na Ecovia do Arda, tendo sido apresentada uma candidatura. Quanto à alteração ao regulamento de apoio aos Bombeiros Voluntários de Arouca, informou que já existe um Regulamento em vigor, e que ainda não foi possível aos serviços administrativos a análise de todos os contributos. ----------

---------- Voltou a usar da palavra o senhor **Pedro Bastos** para mais esclarecimentos, nomeadamente, quanto à questão dos estradões da lixeira, e relembrou que, tendo em conta os documentos enviados, o caderno de encargos proibia a abertura desses caminhos. Quanto aos bombeiros, questionou apenas qual o resultado ou o encaminhamento da auscultação pública. Tendo a senhora Presidente clarificado que há um regulamento em vigor. Informou ainda que foram os Bombeiros os primeiros a sinalizar alterações. Reiterou que a equipa ainda se encontra a analisar os contributos recebidos. ----------

---------- Por fim, interveio o senhor **Afonso Portugal** que fez um enquadramento sobre a matéria relativa às "Águas do Norte", que clarifica que a partir do momento em que esta parceria é aprovada em reunião de Câmara, mais tarde ratificada em Assembleia Municipal, a Câmara ou o Município deixam de ter autonomia para intervir no preço das águas e nas redes de saneamento. ----------

---------- **3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** ----------

---------- **3.1 INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara para apresentação do documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata a ela ficando anexo, tendo esta evidenciado algumas atividades, destacando os três meses – novembro, dezembro, janeiro – pela atividade intensa, nomeadamente, a descentralização das áreas da educação, saúde e social. Realçou ainda as parecerias e o trabalho em rede destes mesmos meses em várias áreas, destacando as Jornadas da Ciência, o Concerto de Natal e a Campanha Comércio Local. Recordou ainda mais três projetos, o "Botar Cantas … na escola", o "Bola Mágica" e o "Escola + Eficiente e + Responsável". Disse ainda que este relatório tem vindo a ser melhorado e reforçado para garantir que os membros da Assembleia estão inteirados daquilo que é a atividade do município. Referiu por fim que está disponível para os esclarecimentos necessários. ----------

---------- A senhora **Alda Portugal** propôs à Mesa que se fizesse um intervalo de cinco minutos, o que foi aceite por todos os membros da Assembleia. ----------

---------- Retomando-se os trabalhos, interveio a senhora **Fátima Pinho** que questionou sobre algumas atividades apresentadas no documento, nomeadamente, sobre a reabilitação de habitações, onde considera que o número no documento é muito elevado considerando o que já foi feito. Sobre qual o sentido dos pareceres da CCDR Norte e APA quanto à segunda revisão do PDM, e quando estará a proposta final deste PDM terminada. No início da intervenção começou por parabenizar pelo documento bem construído, mas deixou, no seu fim, uma crítica ao mesmo, dizendo que faltará realidade quantitativa, isto é, quantas pessoas estão abrangidas com os programas, de que forma, a longo ou médio prazo, se pretende abranger outros números. Questionou, também, acerca da atividade dos Laboratórios de Cidadania e sobre o Conselho Municipal da Juventude. ----------

---------- A senhora Presidente respondeu, esclarecendo, em relação à Estratégia Local de Habitação, que os documentos são dinâmicos e, como tal, podem surgir alterações. Relembrou também que para além das habitações já abordadas, existem também os projetos privados que constam da Estratégia e que são muitos. Por essa razão, foi criada uma equipa multidisciplinar para garantir que

nenhuma proposta fica para trás, lembrando que as candidaturas ao PRR são complexas. Quanto à questão do PDM, referiu que este é um processo difícil e doloroso, e a grande dificuldade está na Reserva Ecológica Nacional. Garantiu que falta apenas a validação da APA para proceder às exclusões da REN, tendo sido entregue a REN bruta. Disse que a CCDR já enviou para todas as entidades os documentos de ordenamento e planeamento do município, não tendo, contudo, marcado a segunda reunião plenária. Informou ainda que estão em curso as reuniões com a APA e deu nota que o Município de Vale de Cambra deu um parecer desfavorável, estando tal situação relacionada com as delimitações no âmbito da CAOP, delimitações essas que o Município não se revê e nunca aceitou ou aceitará. Quanto à questão da Juventude, houve algumas observações relativamente a uma das ações que teve reduzida participação e, por isso, está a ser feita uma avaliação desta ação.----------

---------- Voltou a intervir a senhora **Fátima Pinho**, questionando a senhora Presidente da Câmara sobre se a reformulação da atividade iria passar ou não pelo Conselho Municipal da Juventude. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara clarificou, dizendo que não tem ainda nenhuma resposta acerca desta questão. Afirmou ainda que no âmbito deste documento existem várias ações no âmbito da Juventude, recordando algumas delas. ----------

---------- Interveio novamente a senhora **Fátima Pinho**, referindo que não questionou acerca do número de atividades que está presente na informação municipal. ----------

---------- De seguida interveio a senhora **Alda Portugal** sobre a atividade municipal, referindo que é notória a evolução do documento, mas não é possível dizer que não há nada a acrescentar, considerando até que seria bom que a senhora Presidente conseguisse fazer uma súmula daquilo que não se conseguiu atingir. Relativamente à participação do Geopark Arouca na dinâmica da UNESCO, ressalvou a boa iniciativa, mas acrescentou que esta associação não foi a única que esteve presente em representação do Município, dando conta da presença do Clube UNESCO Semente do Futuro. Parabenizou também as Jornadas da Ciência. A nível do ambiente, realça a Ação de Reflorestação do Monte da Senhora da Mó, mas questiona se foi possível plantar as 1.200 árvores. E questiona ainda qual o resultado das várias plantações feitas, se todas estas vingaram, que operações estão a ser efetuadas para assegurar a gestão e a manutenção das árvores já plantadas. Quanto aos projetos de empreitadas, administração direta, nomeadamente a empreitada de base logística de Arouca ao turismo natureza, nos Viveiros da Granja, questionou o que é que vai, efetivamente, ser feito, se vão ser criados postos de trabalho, quem irá gerir/explorar e em que moldes e qual a taxa de execução que está prevista. Relativamente à Unidade de Saúde de Chave, questionou qual o ponto da situação das obras e dos médicos de família e quando irá ser feita a intervenção na via entre o Barbeito e a Farrapa. Quanto à Vespa Velutina, questionou se o

município tem condições para controlar e minimizar o crescimento desta vespa. Acrescenta uma última consideração acerca do cruzamento no lugar das Alagoas, onde diz que para quem não conhece, a perceção, apesar dos sinais, é de que aquilo será uma reta, dando a sugestão da mudança de localização dos sinais para que sejam mais visíveis. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara clarificou, dando vários exemplos de algumas atividades na área da saúde, para mostrar que as ações são muitas, não sendo possível num relatório constar tudo sobre as mesmas. Quanto à questão da presença na dinâmica da UNESCO da associação de Chave, disse que não tinha conhecimento dessa presença, mas agradece a informação para que possa ser partilhada também a mesma. Quanto às questões ambientais e da natureza, considerou que são precisos muitos anos para ver os resultados, mas assegurou que o município tem noção de que é preciso cuidar. E acrescentou que a reflorestação e a plantação das 100.000 árvores é algo que vai acontecer, e que julga que foram plantadas as 1.200 árvores. Quanto à base de apoio logística nos Viveiros da Granja, o que está a ser feito é a requalificação de duas casas que estão nos Viveiros da Granja, acrescentando que é um projeto que vai envolver o ICNF e algumas associações de cariz ambiental, sendo o principal objetivo dotar os Viveiros da dimensão e da notoriedade que já tiveram no passado. Quanto à questão da Unidade de Saúde de Chave, referiu que está a ser desenvolvido um projeto para ser feita uma requalificação. Relativamente à vespa velutina, afirmou que o Município vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance para garantir a contenção da vespa. Em relação à questão do Barbeito, referiu que houve candidatura, mas o projeto não foi aprovado e, portanto, está a ser revisto pelo município e avaliar se será para avançar na totalidade, referindo ser o mesmo muito importante dado o estado de degradação daquela via municipal. ----------

---------- Pediu novamente a palavra a senhora **Alda Portugal**, para reforçar a sua questão quanto às plantações, ou seja, que operações subsequentes às plantações estão a ser feitas para o objetivo final ser alcançado, que é a reflorestação. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara considerou que não há mais nada a ser acrescentado aquilo que já tinha referido. ----------

---------- Seguidamente interveio o senhor **Sérgio Azevedo** sobre a articulação entre o Município e os dois Agrupamentos de Escolas de Arouca no âmbito da transferência de competências, dando vários exemplos, nomeadamente, as Jornadas da Ciência, o projeto A Bola Mágica, o projeto Botar Cantas … na escola. Questionou, assim, qual o balanço da transferência da competência da saúde para o município. Abordou ainda o assunto do alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca

Municipal, parabenizando a ação, questionando se será positiva a frequência do espaço e se a iniciativa se vai manter ou repetir em ocasiões futuras. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara, relativamente ao ponto da situação da transferência de competências, refere que tem sido um ano de aprendizagem, e que há necessidade de reforçar as equipas para se fazer uma boa gestão dos novos recursos humanos que foram absorvidos. Realçou a questão das refeições onde houve um período de instabilidade, mas o processo está a evoluir de uma forma positiva e a caminhar para a normalidade. Quanto à questão da Biblioteca, garantiu que o balanço é extremamente positivo, considerando, por isso, que é algo para continuar, mas que será necessário recursos humanos para tal. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Pedro Bastos**, que, entre outros aspetos, referiu que volta a não constar nada sobre a reciclagem no relatório apresentado. Quanto à Quinta do Cerrado, considerou que o conteúdo da informação trazida é diminuto, pedindo mais informação e explanação sobre o mesmo. Relativamente aos atrasos da obra do parque de Campismo, considerando que parece que não estará concluída a tempo da nova época de verão, questionou se a Câmara irá ou não substituir a cobertura que está degrada. Relativamente a ação de reflorestação do Monte da Senhora da Mó, referiu que é uma iniciativa de louvar, mas considerou que é necessário que haja uma monitorização e um acompanhamento destas iniciativas e, por isso, questionou qual é a monitorização e o acompanhamento que se vai fazer. Quanto à época de incêndios, referiu que tem havido um excesso de incêndios florestais para a época, questionando o que está a ser preparado quanto a isto. Quanto às obras de proximidade, o membro da Assembleia questionou se todas estas obras estão quantificadas e se foram todas autorizadas em reunião de Câmara. ----------

---------- A senhora Presidente, às questões apresentadas, começou por dizer que quanto à reciclagem, cartão e vidro, é uma informação que é atualizada de ano a ano pelas entidades competentes, e referiu que avisará assim que tiver nova informação. Quanto à Quinta do Cerrado, este é um projeto de loteamento urbanístico que tem 24 habitações, numa fase posterior, e com a requalificação das ruínas lá existentes, irá ter mais oito habitações – Apartamentos T1 e T2, tendo sido aprovado já no mandato anterior em reunião de Câmara. Acrescentou ainda que este projeto aguarda apenas a afetação do saldo para prosseguir para empreitada. Refere, por fim, que se for do interesse, irá ser feita uma apresentação mais específica do projeto. Quanto à questão do Parque de Campismo diz que há um incumprimento por parte da empresa, referindo ainda que se prevê que no período alto de primavera-verão as obras estejam concluídas. Refere que será necessário fazer uma alteração na cobertura, mas a mesma não irá ser feita com o mesmo empreiteiro. Relativamente à questão da

reflorestação da Senhora da Mó, considerou que a monitorização é fundamental, garantindo que esta está a ser feita. Quanto às intervenções nos caminhos, considerou que a limpeza e a abertura dos caminhos têm de ser feitas, e estão a fazer-se pelas brigadas, tendo sido dada prioridade aquilo que tem sido identificado no âmbito das equipas da proteção civil. Relativamente às obras de proximidade, todas as que têm de ir à Reunião de Câmara, vão. ----------

---------- Interveio o senhor **Luís Almeida** que solicitou o envio do orçamento de 2021 da Associação Geoparque Arouca, pois este não se encontra na página da Associação, tendo a senhora Presidente da Câmara referido que irá verificar o que se passa. ----------

---------- Por fim, interveio o senhor **José Maria Ribeiro**, que depois de cumprimentar todos, quis fazer um ponto de reflexão, dizendo que o PSD não critica o trabalho do Geopark Arouca, apenas critica a forma como o Geopark Arouca é financiado, acrescentou ainda, neste ponto de reflexão, que o PSD não quer criticar, mas sim questionar e fiscalizar. Por fim, questionou sobre a candidatura à Loja do Cidadão, se vai ou não ser feita, em Arouca. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara esclareceu que o projeto da Loja do Cidadão não foi aprovado e, por isso, o município irá tentar incorporar os vários serviços num espaço único municipal. -

----------3.2 – DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL – INTEGRAÇÃO DE SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO: ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez uma breve apresentação do documento, dizendo que carece da aprovação da Assembleia Municipal. - ----------

---------- Não havendo intervenções, foi colocado à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

---------- **3.3 – MAPA DE PESSOAL – ALTERAÇÃO:** ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que clarificou esta alteração ao mapa de pessoal, com a introdução do lugar de Coordenador Municipal da Proteção Civil, que é uma obrigatoriedade legal. Acrescenta que demorou algum tempo porque é preciso encontrar alguém que tenha capacidade para assumir as responsabilidades inerentes a este cargo. Refere ainda que este cargo não faz parte dos cargos, será uma comissão de serviço por três anos.

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos**, referindo que realmente será uma obrigação, mas já com bastante tempo, questionando se isto terá a ver com a época de risco de incêndio que se irá viver no território. --- ----------

---------- Foi dada a palavra à senhora Presidente da Câmara que reiterou o que tinha dito anteriormente na apresentação do ponto. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **José Maria Ribeiro** que questionou sobre qual a pessoa que irá assumir o cargo de Coordenador Municipal de Proteção Civil.----------

---------- A senhora Presidente da Câmara informou que se trata do senhor José Carlos Batista Pinto que exerceu funções no CODIS em Aveiro. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos** que questionou sobre o porquê de não ter sido escolhida uma pessoa de Arouca, e questionou ainda se este coordenador vai também responder às 36 perguntas apresentadas pelo Primeiro-Ministro para avaliar o passado e as condições de candidatura dos candidatos a integrar o executivo camarário nesta escolha. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, a mesma disse que não iria responder porque não foram colocadas questões. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada com 18 abstenções.----------

---------- 3.4 – COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL – DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO: ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu que este é um cargo de nomeação, equiparado a cargo de chefia de segundo grau e que as despesas de representação devem ser aprovadas pela Assembleia Municipal. ----------

---------- Interveio o senhor **Óscar Brandão** que questionou se o valor destas despesas já está contemplado na lei e, se sim, se fará sentido que este seja votado e aprovado em Assembleia.----------

---------- A senhora Presidente da Câmara esclareceu que esta atribuição de despesas de representação poderia não ocorrer, apenas ocorre porque é um cargo equiparado a chefe de divisão. Quanto ao valor, será o que está estipulado na lei. ----------

---------- Usou da palavra o senhor **Afonso Portugal** que questionou qual o valor das despesas de representação, tendo sido prestados os esclarecimentos necessários quer pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia, quer pela senhora Presidente da Câmara, dizendo que o que se está a aprovar aqui é a atribuição de despesas de representação ao Coordenador Municipal de Proteção Civil, segundo o artigo 24.º da Lei 49/2012, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central. ----------

---------- Voltou a usar a palavra o senhor **Afonso Portugal** para esclarecer sobre este assunto pois o que se pretende é dar ou não a possibilidade de o coordenador poder auferir destas despesas de representação.----------

---------- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação, por braço no ar, tendo o mesmo sido aprovado com 18 abstenções. ----------

---------- Interveio o senhor **Luís Almeida** para uma declaração de voto, informando que se absteve, pois, votou contra o mapa de pessoal apresentado na Assembleia anterior. ----------

----------3.5 – VANTAGE TOWERS, SA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ----------

----------O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu que estava disponível para esclarecimentos quanto a este assunto. ----------

---------- Interveio o senhor **José Maria Ribeiro**, questionando se as infraestruturas que aparecem nas imagens apresentadas já estão todas plasmadas na Caderneta Predial, e se a União Desportiva de Fermedo já terá conseguido pedir o apoio ao IPDJ. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara clarificou, dizendo que a União Desportiva de Fermedo tem um projeto e o que estava em causa era a revisão do PDM, havendo uma candidatura para um projeto em área onde não é possível neste momento. ----------

---------- Interveio o senhor **José Maria Ribeiro**, novamente, para esclarecimentos. ----------

---------- Foi dada novamente a palavra à Senhora Presidente que não quis fazer uso da mesma. ------

---------- De seguida interveio o senhor **Pedro Bastos** que informou que irá votar a favor em conformidade com o voto noutras situações. ----------

---------- Interveio o senhor **Óscar Brandão**, que esclareceu a questão apresentada pelo membro senhor José Maria Ribeiro, questionando se o que se estaria a aprovar chocava ou não com o que tinha sido dito pela senhora Presidente da Câmara numa Assembleia passada. ----------

---------- Foi dada novamente a palavra à Senhora Presidente que não quis fazer uso da mesma. -----

---------- De seguida interveio o senhor **Pedro Sousa**, em defesa da senhora Presidente da Câmara.

---------- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

---------- 3.6 – NETTAPUS TOURISM, LDA – RECONHECIMENTO DE INTERESSE: ------

----------O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez uma breve referência deste ponto, dizendo que este é o reconhecimento de interesse de um projeto de ampliação do equipamento do centro equestre, mostrando-se, por fim, disponível para esclarecimentos. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Bastos** que fez algumas considerações sobre o projeto aqui em causa, nomeadamente, reconhecer e agradecer a coragem e o risco assumido com o avanço deste projeto. Considera que o mesmo poderá trazer algumas vantagens a outros projetos já existentes no

território, como é o caso da Ponte 516 e os Passadiços do Paiva, e vantagens ainda na dinamização do comércio local e atração de novos investimentos. Informou que irá votar favoravelmente, mas não podendo deixar de referir que considera que a autarquia não deu o devido interesse e acompanhamento ao projeto, como deu a outros, como por exemplo a Fábrica de Cerveja em Alvarenga e o Hotel do Mosteiro. Questionou, por fim, se o empreendimento/hotel da Paradinha já tem data de inauguração prevista e quando começará a trabalhar. ----------

---------- A senhora Presidente não prestou esclarecimentos por considerar que a questão não diz respeito a este ponto da ordem de trabalhos, mas refere que irá solicitar aos serviços para que depois seja feita uma exposição. ----------

---------- Interveio de seguida o senhor **Óscar Brandão** sobre este assunto, relevando as palavras do senhor Pedro Bastos, e informando que, à partida, a bancada o Partido Social Democrata irá votar favoravelmente. Mas questionou quais os pressupostos válidos para ser considerado interesse público na ótica da senhora Presidente da Câmara, quantos foram pedidos, quantos foram efetivamente "para a frente", qual o balanço e análise que o município faz sobre esta matéria.----------

---------- A senhora Presidente não prestou esclarecimentos por não querer fazer nenhum comentário. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Afonso Portugal** sobre o assunto de reconhecimento de interesse público municipal, referindo que todos os grandes projetos têm tido o apoio desta Assembleia, sendo esta Assembleia que define se será ou não de interesse público. E agradecendo a todos os investidores que investem em Arouca. Trouxe ainda um exemplo – VICAIMA, que considera que foi um golpe e um investimento que correu mal. ----------

---------- Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chave, **José Luís Fevereiro**, que apenas quis referir que, tal como o senhor Afonso Portugal, votou desfavoravelmente no caso da VICAIMA, referindo ainda que este era um investimento inseguro. ----------

---------- Seguidamente interveio o senhor **Luís Almeida** sobre algumas dúvidas relativas a este projeto, nomeadamente, questionando porque é que só agora o projeto vem a pedido de reconhecimento para a desafetação da reserva agrícola se já foi aprovado, se o projeto prevê um protocolo futuro com a autarquia, porque é que a Assembleia ainda não teve de aprovar o mesmo e se os estábulos estarão bem colocados sendo uma zona habitacional. ----------

---------- A senhora Presidente da Câmara clarificou que o que está aqui em causa não é a aprovação do projeto, mas apenas o reconhecimento de interesse público, só mais tarde o projeto vai ser aprovado em Assembleia Municipal também. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação, por braço no ar, tendo sido aprovado com uma abstenção.----------

----------3.7 – COMPROMISSOS PLURIANUAIS, PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO – DECLARAÇÃO – CONHECIMENTO: ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez uma breve referência ao assunto, dizendo que é uma obrigação legal dar conhecimento à Assembleia Municipal. ----------

---------- Não houve intervenções.----------

---------- Ausentou-se o senhor Afonso Portugal. ----------

----------3.8 – ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE RECOLHA DE BIORESÍDUOS – APRESENTAÇÃO----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez o enquadramento deste estudo, dizendo que não é para aprovação, mas apenas para conhecimento da Assembleia. A apresentação foi feita pelo senhor Norberto Castro. ----------

---------- Interveio o senhor **Luís Almeida** sobre a recolha dos resíduos de lixos, usando o exemplo da Farrapa, onde de um lado é Vale de Cambra e do outro é Arouca, mas só existem contentores do lixo do lado de Arouca, questionando se há algum tipo de acordo entre as duas Câmaras. Acrescenta ainda que considera que é pouco dinheiro para o plano que está previsto. Questionou, por fim, se a gestão vai ser intermunicipal ou apenas do município de Arouca.----------

---------- A senhora Presidente da Câmara esclareceu, dizendo que contam que até ao final do ano seja iniciado o processo, para que seja garantida uma taxa de execução de 68% até 2030, referindo que terá de haver um esforço individual de cada um. Quanto à gestão, será municipal. ----------

---------- Seguidamente interveio o senhor Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo, **Vítor Arouca**, parabenizando o senhor Norberto Castro pela apresentação, dizendo que não considera o valor de 600.000€ exagerado, tendo em vista a poupança que as implementações das medidas poderão representar num futuro, e referiu que espera ver o projeto no terreno o mais rapidamente possível. -------

---------- Interveio o senhor **José Maria Ribeiro**, parabenizando o senhor Norberto Castro pela apresentação, e questionou se os contentores de compostagem serão oferecidos ao município ou acarretam custos para o mesmo. ----------

---------- A senhora a Presidente da Câmara esclareceu que o município fará a aquisição dos equipamentos que depois serão disponibilizados ao munícipe. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Assembleia solicitou que a apresentação fosse facultada aos membros da Assembleia, tendo a senhora Presidente da Câmara atendido ao pedido. ----------

---------- 3.9 – ALTERAÇÃO DOS LIMITES TERRITORIAIS ENTRE A FREGUESIA DE S. MIGUEL DO MATO E AS FREGUESIAS DE FERMEDO, TROPEÇO E ESCARIZ – INICIATIVA LEGISLATIVA – PARECER: ----------

---------- Neste ponto o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez um breve enquadramento, referindo que é um projeto que está na Assembleia da República desde 2013, tendo os deputados do PSD do distrito de Aveiro agarrado este processo (que a senhora Presidente agradece) e tendo avançado como projeto-lei, tendo a Assembleia da República solicitado novamente os pareceres à Câmara Municipal e às Juntas de Freguesia. Assim, a Assembleia Municipal terá de aprovar, esperando-se assim que com esta aprovação o processo fique concluído. -----

---------- Interveio o senhor **Óscar Brandão** sobre esta alteração, referindo que a revisão do plano diretor municipal é um desafio, sobretudo no que toca aos concelhos vizinhos, considerando que é necessária uma forte dominação dos autarcas arouquenses. No caso em concreto realça o trabalho do deputado da Assembleia da República senhor Rui Vilar. Referiu, por fim que está apreensivo, mas que considera que será um desafio levado a bom porto. ----------

---------- Em seguida o senhor Presidente da Assembleia leu a proposta de parecer favorável da Assembleia Municipal. ----------

---------- Interveio o senhor **Sérgio Azevedo** para esclarecimento, o qual foi respondido pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

---------- 3.10 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AROUCA – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022: ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos representantes da CPCJ de Arouca, senhora **Sónia Sousa** e o senhor **Jorge Oliveira** que fizeram a apresentação. ----------

---------- Interveio o senhor **Sérgio Azevedo**, agradecendo a disponibilidade dos representantes da CPCJ, e a todos os membros da CPCJ pelo trabalho feito. ----------

---------- Interveio o senhor **Óscar Brandão**, fazendo também agradecimentos aos representantes da CPCJ pela apresentação feita e a todos os membros pelo trabalho. ----------

28.02.2023

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que também agradeceu a toda a equipa e realçou o trabalho da CPCJ. ----------

---------- Interveio o senhor **Luís Almeida**, agradecendo também o trabalho da CPCJ, propondo um voto de louvor ao Professor Jorge Oliveira. ----------

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 20 horas e 55 minutos.----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Cristina Saavedra, que a redigi e a subscrevo. -------